

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZANOVE -----

ATA NÚMERO DEZ-----

(Mandato 2017-2021) -----

---- Aos vinte e um dias de junho de dois mil e dezanove reuniu na sede da Freguesia, sita na Rua D. Duarte de Meneses, nº12, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Rana, sob a presidência de Paulo Nuno Marques da Fonseca, coadjuvado por Maria Isabel dos Santos Baião Rodeia, primeira secretária e Luís Miguel Correia Fonseca, segundo secretário -----

---- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos atrás mencionados, mais os seguintes membros: -----

---- **Partido Socialista (PS):** - Manuel António Grama Palhoco, Ana Márcia Magalhães Amaral Martins, Marina Paula Ribeiro Consciência, José Carlos de Jesus Ribeiro, Pedro Miguel Antunes Cavaco e Ricardo Jorge Conde Croca -----

---- **Partido Social-Democrata (PSD):** - Nelson Luís Beja Morgado, Guilherme Fernando da Silva Anastácio, Ana Maria São Brites Madeira, Rui Manuel Neves Silva Pinto, Arminda Maria Anselmo Oliveira Rafael Ribeiro Neto e Emanuel da Conceição Nunes -----

---- **Partido Comunista Português (PCP):** - Esperança da Paz Cocelo Silvestre e Jorge Pedro dos Santos Brito -----

---- **Centro Democrático Social-Partido Popular (CDS-PP):** - Jorge Manuel Ferreira Marques e Diogo Filipe G. Pereira -----

---- **Bloco de Esquerda (BE):** - Francisco António Ramos Aires -----

---- Faltaram à reunião os seguintes membros: -----

---- João Navarro Pina (PS), que justificou a sua ausência e foi substituído por Ricardo Conde Croca (PS) -----

---- Paulo Jorge Ribeiro Doroana (PS), que justificou a sua ausência e foi substituída por Ana Márcia Magalhães Amaral Martins (PS) -----

---- Alda Margarida Godinho Ferreira (PS), que justificou a sua ausência e foi substituído por José Carlos de Jesus Ribeiro (PS) -----

---- Fernando Ferreira Marques (PSD), que justificou a sua ausência e foi substituído por Nelson Luís Beja Morgado (PSD) -----

---- Joana Batista Albarran (CDS), que justificou a sua ausência e foi substituída por Diogo Filipe Pereira (CDS) -----

---- José de Jesus da Cruz Rodrigues (PCP), que justificou a sua ausência e foi substituído por Jorge Pedro dos Santos Brito (PCP) -----

---- Às vinte e uma horas, constatada a existência de *quórum*, o **senhor Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão-----

---- O Senhor Presidente da Mesa leu as substituições que houve na assembleia, entregou a resposta ao requerimento que o B.E. pediu -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

---- Não houve qualquer intervenção do público -----

-----**PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

---- Foi entregue á Mesa da Assembleia uma recomendação do BE e uma deliberação sobre transferências de competências para as freguesias apresentada pelo PCP. -----

---- **Deputado Francisco Aires (B.E)** - “Recomendação sobre a resposta ás alterações climáticas -----

---- *Um recente trabalho elaborado pelo IPMA veio tornar público que a temperatura média em cidades como Lisboa, Bragança, Coimbra, Santarém ou Beja está a subir, desde mil novecentos e cinquenta, ao ritmo de zero virgula dois graus Celcius por década.* -----

---- *Também em cada período de dez anos, a precipitação está a diminuir ao ritmo de quarenta milímetros e as secas estão a tornar-se mais frequentes.* -----

---- *As entidades locais, como as autarquias, têm um papel decisivo na resposta às alterações climáticas, tendo em conta que as áreas onde vive hoje grande parte da população são as principais emissoras de gases de efeito de estufa, devido principalmente à utilização da energia nos transportes, nas atividades económicas e outros usos urbanos.* -----

---- *As recentes mobilizações estudantis, que se saúdam, vieram dar maior projeção à urgente tomada de medidas pelas entidades públicas para responder às alterações climáticas.* -----

---- *A elaboração de cartas de zonamento climático local em cada autarquia, a criação de uma rede de monitorização climática, a instalação de painéis informativos sobre conforto bioclimático e qualidade de ar e a criação pelas autarquias de redes de participação cidadã são algumas das propostas para a mitigação e adaptação às alterações climáticas.-*

---- *Torna-se também imprescindível difundir em maior um maior conhecimento sobre a situação de emergência climática, até para combater as ideias anticientíficas difundidas por dirigentes mundiais como o atual presidente dos EUA.* -----

---- *Assim, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Rana, reunida em sessão ordinária em vinte e um de junho de dois mil e dezanove, recomenda ao Executivo da Junta que:* -----

---- *Sejam amplamente divulgadas pelas escolas e espaços públicos, materiais didáticos e publicações como a “Reportagem Especial” (disponível em <http://ce3c.ciencias.ulisboa.pt/file/ReportagemEspecial.pdf>) para ajudar à compreensão da necessidade de estratégias de adaptação às alterações climáticas. Obrigado”* -----

---- **Deputada Esperança Silvestre (PCP)** - “Deliberação sobre Transferências de Competências para as Freguesias. -----

---- *A lei da transferência de competências para as autarquias (cinquenta/dois mil e dezoito) e a de alteração à lei do Regime Financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (cinquenta e um/dois mil e dezoito), confirmam a consagração do subfinanciamento do poder local e a transferência de encargos em áreas e domínios vários, colocando novos e sérios problemas à gestão das autarquias e, sobretudo, à resposta aos problemas das populações.* -----

---- *A lei cinquenta/dois mil e dezoito prevê os termos concretos da transparência em cada uma das áreas, resulte de Decreto-Lei a aprovar em Conselho de Ministros.* -----

---- *Nesses termos foi publicado o Decreto-Lei nº cinquenta e sete/dois mil e dezanove, de trinta de abril que “Concretiza a transparência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias.”* -----

---- A publicação do Decreto-Lei nº cinquenta e sete/ dois mil e dezoito , de trinta de abril decorre da lei nº cinquenta / dois mil e dezoito, de dezasseis e agosto, que determina o quadro de transferências de competências para as autarquias locais, é parte integrante de um processo designado de descentralização, mas que na prática mais não é do que uma transferência de encargos para as autarquias a par e de uma profunda e inaceitável desresponsabilização do Governos de áreas fundamentais. -----

---- O decreto-lei, tal como já acontecia com os acordos de execução entre municípios e freguesias, não concretiza só por si qualquer transferência de competências dos municípios para as freguesias. A transferência de competências está dependente de um entendimento entre municípios e as freguesias e da respectiva aprovação pelos órgãos autárquicos, podendo nunca acontecer. Na prática não há novas competências próprias das freguesias, contrariamente ao que foi amplamente propalado pelo Governo. -----

---- Por tudo isto, está-se a perante um quadro de incerteza e insegurança, quer para os trabalhadores quer para a organização e funcionamento dos serviços, gerador de limitações e dificuldades, lesivas dos interesses das populações. -----

---- A lei cinquenta/dois mil e dezoito estabelece porem que essa transferência se possa fazer de forma gradual e confere às autarquias e faculdades de optarem por adiar o exercício das novas competências por deliberação das suas assembleias, comunicando a sua opção à DGAL. -----

---- Atendendo aos considerandos referidos a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Rana, reunida em sessão ordinária em vinte e um de junho de dois mil e dezanove delibera: -----

---- 1. Rejeitar a transferência de competências prevista no decreto-lei cinquenta e sete/ dois mil e dezanove, para os anos de dois mil e dezanove e dois mil e vinte, nos termos do nº dois do artigo 4º da lei cinquenta/ dois mil e dezoito; -----

---- 2. Manter os acordos de execução e Interadministrativo realizados com o município até ao final do mandato dois mil e dezassete/ dois mil e vinte e um; -----

---- 3. Reclamar: -----
---- o início de um processo sério de descentralização inseparável da consideração da criação das regiões administrativas; -----

---- a reposição das freguesias liquidadas contra a vontade das populações; -----

---- a identificação no domínio da transferência de novas competências, das que se adequam ao nível municipal e de freguesia, não comprometem direitos e funções sociais do Estado (designadamente a sua universidade) e sejam acompanhadas dos meios financeiros adequados e não pretexto para a desresponsabilização do Estado por via de um subfinanciamento que o actual processo institucionaliza." -----

---- **Deputado Manuel Palhoco (PS)** - "O Partido Socialista sobre estes dois documentos. -----

---- Em relação á recomendação do BE o Partido Socialista vai votar a favor, concorda na estabilidade com o texto e tendo em conta inclusive que, excepto aquelas figuras que nós já conhecemos, toda a gente depois tem a noção de que até estamos a ficar atrasados e relação ao problema das alterações climáticas, portanto vamos votar favoravelmente esta recomendação. -----

---- Em segundo lugar em relação ao segundo documento, nós (**imperceptível**) como não podia deixar de ser a visão com a CDU e o PC tem desta matéria e como é obvio não acompanhamos esses princípios, portanto nós, excepto a questão de descentralização para as freguesias, competências próprias para as freguesias onde se foi, onde o documento é muito pobre, onde se ficou muito aquém daquilo que era desejado para as

freguesias, tirando esse facto tudo o resto compete ao processo de descentralização, nós como é óbvio estamos de acordo já o tínhamos dito uma vez, portanto dentro de estes princípios o Partido Socialista não acompanha favoravelmente este documento e irá votar contra.”-----

---- **Deputado Jorge Brito (PCP)** - “A posição do PCP sobre esta matéria está consubstanciada na Deliberação que hoje propomos para a aprovação nesta assembleia. –

---- Reafirmamos a ideia de que a transferência de encargos para as autarquias locais e a consequente desresponsabilização do Estado são parte de orientação estratégica de destruturação de funções sociais que, uma vez consagradas na Constituição devem manter-se na esfera do Estado, garantindo a sua universalidade com especial destaque para as áreas da educação, saúde, habitação e dos apoios sociais. -----

---- A concretizar-se esta opção é a política de direita que continua o seu caminho tortuoso, são as populações e o país que ficam a perder. É uma oportunidade que se perde para o reforço da capacidade de intervenção do poder local e para a valorização da sua autonomia e vitalidade democrática, para a afirmação de uma conquista que abriu possibilitou e a constituição consagrou. -----

---- Tal como o PCP recorrentemente tem referido, um verdadeiro processo de descentralização é inseparável da regionalização sem a qual não haverá uma delimitação coerente da competência entre os vários níveis de administração. Para tanto é imperiosa a reposição das freguesias com o que isso representa de proximidade e participação democrática, incluindo a transferência de poderes para planejar, programar e executar as infra-estruturas e equipamentos necessários. Impõe-se, portanto a afirmação plena da autonomia administrativa e financeira que constitucionalmente o Poder Local tem consagrado. -----

---- A criação de regiões administrativas, respeitando o princípio da descentralização administrativa do país constitui um elemento decisivo para o desenvolvimento reequilibrado do país combatendo a desigualdade e assimetrias.” -----

---- **Secretário Bruno Bernardes** - “À moção do Partido Comunista, da CDU, portanto, nós fazendo também minhas as palavras do deputado Manuel Palhoco, nós também estamos apreensivos relativamente aquilo que vai ser o pacote relativamente a Junta de Freguesia no entanto não acompanhamos aquilo que é alguns dos princípios que foram aqui assinalados nesta moção mas apenas para assinalar como é óbvio as freguesias devem estar atentas também aquilo que são os pacotes futuros. -----

---- Relativamente aqui á recomendação do Bloco de Esquerda, que eu aplaudo e que é uma recomendação muito interessante e indicar aqui também umas questões importantes neste sentido, dizer também o que a Junta de Freguesia tem preparado para o arranque no próximo ano lectivo e aquilo que fará parte do próximo plano de actividades e fico contente pelo Bloco de Esquerda apresentar esta recomendação que reforça o papel que esta assembleia de freguesia juntamente com o executivo terá no combate as alterações climáticas, salvaguardando como é óbvio que esta questão das alterações climáticas não se combatem só e apenas a nível local porque senão perderíamos como é óbvio a nível global aquilo que temo que fazer enquanto mudança nas nossas sociedades mas referir por exemplo aqui o Francisco teve aqui a oportunidade de falar, portanto a questão dos movimentos estudantis e eu acompanhei alguns alunos, especialmente aqui da Frei Gonçalo de Azevedo que fizeram greve e estiveram presentes também na marcha e tive essa notícias também e portanto a Junta de Freguesia (**imperceptível**) com essa movimentação de estudantes aqui na nossa freguesia, nós entretanto também tivemos oportunidade este ano de abrir um projecto piloto á

assembleia de freguesia dos jovens que este ano se debruçou sobre os objectivos de desenvolvimento sustentável, uma delas era a questão das alterações climáticas onde os estudantes também tiveram a oportunidade de debater e tivemos inclusive um programa que foi também a algum tempo atrás aprovado nesta assembleia no final do ano passado que foi portanto o programa Factor C que inclui um programa que é o “Up 2 YOUth” que tem um dos projectos que foi aprovado agora e que vai ser aplicado entre outubro e dezembro deste ano, início do ano lectivo, que versa sobre as questões das alterações climáticas e que vai ter portanto uma pessoa que vai estar a acompanhar oito turmas do décimo primeiro ano da Frei Gonçalo e Azevedo para eles próprios poderem implementar alguns projectos e poderem estar também consciencializados e poderem debater esta questão e portanto eu vou estar atento aqui á moção e como responsável portanto da juventude desta Junta de Freguesia, também olhar para aquilo que foi a recomendação que foi o Bloco de Esquerda, a questão dos materiais didáticos que a aplicar-se também neste tal projecto aprovado ainda esta semana e também a tal reportagem que pode ser um bom elemento interessante para divulgar também nestas acções de sensibilização a começarem neste ano lectivo.” -----

---- Não havendo mais intervenções em relação a estes temas, os mesmos foram postos a votação. -----

---- A moção do Bloco de esquerda foi aprovada pela maioria com doze votos a favor do PS, PCP e BE, nove abstenções do PSD e CDS e zero votos contra. -----

---- **Deputado Rafael Neto (PSD)**- *“Em relação a esta moção, concordamos na generalidade na sua proposta, no entanto vamo-nos abster exatamente porque reiteradamente o Bloco de Esquerda procura chamar a si esta bandeira e obviamente são vários partidos quem têm debatido e têm tocado nestas bandeiras desde a esquerda á direita nomeadamente no meio ambiente, portanto não vamos continuar a (imperceptível) sistemático nesta matérias, porque todos os partidos têm debatido e se têm preocupado e têm sido vários aqueles que têm tocado neste assunto nomeadamente no ambiente.” -----*

---- A deliberação do PCP foi rejeitada pela maioria com três votos a favor do PCP e BE, dezoito votos contra do PS, PSD e CDS e zero abstenções. -----

---- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia abriu as inscrições para a intervenção no PAOD -----

---- **Deputado Rafael Neto (PSD)** - *“São Domingos de Rana tem estado nas últimas semanas nas bocas do mundo, terá sido alvo de uma transformação e terá impactos indeléveis no futuro da freguesia. É curioso que estamos em dois mil e dezanove ao contrário do que foi dito nos últimos anos, não estamos em ano de eleições autárquicas, nós não parámos e não apresentamos sinais de travões, antes pelo contrário sempre estivemos e são para manter. -----*

---- Destaco alguns para memoria futuro que considero de enorme relevância, tivemos nas ultimas semanas a inauguração do centro de voos da TAP no Aeródromo de Tires, a inauguração da esquadra aeroportuária de segurança de Cascais também não aeródromo de Tires, inauguração do novo Polivalente do Grupo de Talaíde e em breve estará inaugurado mais um grande parque urbano na nossa freguesia, algo que muitas vezes é referido inclusivamente nesta assembleia ou seja, junto da Torre d’Aguilha, a reabilitação da Estrada Nacional 249 é hoje também uma realidade e que mudará completamente a face da nossa freguesia. A isto chamo eu trabalho, dedicação e rigor relembro uma vez mais os mais esquecidos que estamos em dois mil e dezanove e este não é ano de eleições e o argumento utilizado é sistematicamente o mesmo e é bom que se

recordem disto no futuro. Estaremos por cá como sempre atentos, vigilantes e por nós São Domingos de Rana continuará a avançar.” -----

---- **Deputado Francisco Aires (BE)** – “Só queria dizer aqui ao Rafael Neto, que sim é verdade não estamos em época de eleições, estamos efectivamente em dois mil e dezanove, nisso estamos completamente de acordo, as próximas eleições serão em dois mil e vinte e um mas por exemplo, só para dar um exemplo, e não querendo ser muito massudo no assunto, dizer que a estrada que está em construção por exemplo do lado poente do aeroporto de Tires começou em dois mil e dezassete, é verdade que já estamos em dois mil e dezanove é igualmente verdade que as próximas eleições serão em dois mil e vinte e um e eu não sendo religioso vou começar sei lá a fazer umas rezazinhas desejando que a estrada ainda abra neste mandato, que seria bom e a população agradeceria e já agora contrariamente aquilo que aqui a informação do colega Ferreira Marques no sentido que a estrada estaria para muito breve, na altura não lhe perguntei qual era a ideia de muito breve, mas pronto deixava aqui este ponto prévio esta bem? ----

---- Relativamente ao PAOD tentarei ser muito telegráfico, mas questões que hoje trago à assembleia, uma vez que são variadas, mas fundamentalmente para facilitar o trabalho de resposta pelo executivo. -----

---- Também não há como não reparar numa ordem de trabalho que apenas tem um ponto sendo esse a leitura da sessão anterior. -----

---- Como não há Planeta B, começamos por questões de ambiente. -----

---- Diz o Sr. Presidente Carlos Carreiras que, “... em dois mil e vinte, os transportes públicos serão gratuitos para residentes no município e em maio de dois mil e dezanove será pioneiro na utilização do primeiro veículo autónomo...” -----

---- Agora digo eu, o veículo autónomo pioneiro circulará em Carcavelos e servirá para transportar os alunos da Nova SBE de e para a estação de Carcavelos. -----

---- O Sr. Presidente Carlos Carreiras fundamenta também no grande investimento dos últimos anos em São Domingos de Rana, como a forma de atenuar assimetrias. -----

---- Senhor presidente, caros colegas e publico presente, o Bloco de Esquerda não se opõe a que a câmara implemente um serviço para levar ao colo alunos para a universidade, mas do nosso ponto de vista não será necessário e ao contrario, seria mais coerente com a afirmação do sr. Presidente, que o pioneiro veículo autónomo eléctrico circulasse em São Domingos de Rana e dessa forma se constituísse como um forte sinal à implementação séria de uma política de mobilidade menos assimétrica e ao mesmo tempo mais amiga do ambiente, estou aqui a pensar no caos que é hoje circular nas principais artérias da freguesia, caos também ambiental. -----

---- Recorda-se a este propósito o 3º lugar, nada honroso, obtido por Cascais como um dos mais poluídos ambientalmente. Existem quinze locais em Portugal que ultrapassam o nível máximo de partículas finas inaláveis. -----

---- A Organização Mundial da Saúde (OMS) determina que os valores destas partículas não devem ser superiores a dez microgramas por metro cubico de ar. Em Portugal, esse valor foi ultrapassado em pelo menos quinze locais entre os quais Cascais, com catorze microgramas por metro quadrado. -----

---- Claro que estas medidas em ano tri-eleitoral pouco mais são que demagogia populista que pouco ou nada resolverão os problemas de mobilidade no concelho, mas e talvez por isso a Junta de Freguesia de São Domingos de Rana pudesse ter aqui uma oportunidade para se distanciar do Executivo do Viva Cascais e fazer ou propor fazer diferente. -----

---- Por parte do Bloco de Esquerda sempre tivemos a atitude construtiva de ajudar, participando com o envio de propostas relativamente a um uso mais racional, quer nos espaços verdes públicos e na limpeza urbana quer no uso doméstico. -----

---- Quer dizer? Que precisamos de novos paradigmas de vida, de alterar o modo como delapidamos os recursos naturais entre os quis, as fosseis.... -----

---- Precisamos reconverter a estrutura produtiva num sentido que concilie a criação de emprego qualificado para todos e a descarbonização da economia. Será esse o grande desafio dos próximos anos e não se fará sem enfrentar a ortodoxia política vigente de que o Ministério do Défice de Mário Centeno é hoje um dos principais obstáculos. -----

---- “São Domingos de Rana, uma freguesia amiga do ambiente”, poderia ser um bom mote para a erradicação do plástico, não vos parece? -----

---- Tem o executivo algo a anunciar sobre um assunto que a todos importa e coloca em risco? -----

---- Que modo de exploração agrícola industrial é inimigo da biodiversidade? Que a produção agropecuária é também inimiga do planeta, que o modo de distribuição global da comida é também inimigo da sustentabilidade da “nossa casa comum”? Que cada vez menos empresas são detentoras de mais patentes e direitos de exploração e comercialização que a todos empobrece, mas tudo isto é sobejamente conhecido, precisamos mesmo é de coragem e de medidas efetivas. -----

---- Espaços verdes e ribeiras -----

---- O talude do Bairro dos sete Castelos e o terreno junto à Rua Fernando Pó (espaço do mercado, entre Matarraque e Madorna, trata-se de Cavar número sete e cinquenta e seis respetivamente da freguesia de São Domingos de Rana. O que se passa com estes espaços verdes cujos projectos existem há vários anos? -----

---- O Bloco de Esquerda também já o disse aqui que as ribeiras são suporte de vida e a condição de vida de vários ecossistemas que não podem ser ignorados sob pena de pormos em causa a biodiversidade das mesmas e do próprio planeta, são igualmente a oportunidade de devolver às pessoas amplos espaços verdes com custos reduzidos de obra e manutenção e que permitiriam aumentar significativamente o rácio de metros quadrados de espaços verdes por habitante (dois metros quadrados por habitante). -----

---- Ainda sobre este tema ambiental, informa-nos a Senhora Presidente Fernanda Gonçalves que, cito “Hoje fui a Braga com o tesoureiro Carlos Nogueira para recebermos a bandeira verde Eco- Freguesia XXI e o diploma de participação na sustentabilidade ambiental, social e económica da Freguesia da São Domingos de Rana. -----

---- É um orgulho para nós freguesia, sermos reconhecidos pelas boas praticas, com o Galardão dois mil e dezanove, resultante da aferição de diversos indicadores que caracterizam as ações e progressos na área da sustentabilidade. -----

---- Estamos de parabéns...”, fim da citação. -----

---- Estamos de parabéns senhora presidente? Talvez... -----

---- Mas era sensato sermos também bem informados sobre quais os indicadores aferidos bem como que ações e respectivos progressos registados, não achas senhora presidente? -----

---- Abrigos para transportes públicos -----

---- Continuamos a constatar o enorme défice de cobertura na freguesia ao nível dos abrigos para transportes públicos, assunto que também já trouxemos aqui. -----

---- Habitação -----

---- Chegou-nos ao conhecimento ainda de maneira não oficial, que um elemento do executivo da câmara terá dito em reunião com moradores do Bairro Irene, que um eventual realojamento de pessoas oriundas do Bairro Irene seria feito em Talaíde. -----

---- Tem a senhora presidente alguma informação que possa dar a esta assembleia que confirme esta alegada afirmação? -----

---- Investimento -----

---- “A TAP, companhia aérea de bandeira nacional fechou um acordo com a Câmara Municipal de Cascais para maior investimento de sempre no Aeródromo de Tires. -----

---- Trata-se da instalação no concelho de Cascais do novo Centro de Simuladores de Voo da transportadora com recurso a tecnologia de ponta, Tires vais ser um dos novos centros de excelência na formação de pilotos da TAP. -----

---- “O centro de simuladores de voo da TAP é absolutamente decisivo na afirmação de Tires como grande centro nacional de formação”, afirma Carlos Carreiras. “Mais do que isso, será, mas um importante gerador de cadeias de valor e de emprego para a freguesia e para a região. Não é difícil estimar os impactos muito positivos não apenas na formação de uma nova dinâmica económica, mas também no poder de atracção que esta estrutura passa a deter.” -----

---- O investimento da TAP em Tires é um dos muitos projectos transformadores que a Câmara de Cascais tem em andamento. -----

---- Com duzentos milhões de investimentos públicos e privados em pipeline, Carlos Carreiras promete um novo “ciclo de prosperidade e desenvolvimento para o concelho”, fim de citação -----

---- Sr^a Presidente, que informações, pode partilhar com esta assembleia sobre notícia tão vaga quanto preocupante, face às já completamente saturadas infra-estruturas públicas, nomeadamente as vias de comunicação da freguesia? -----

---- Transportes Públicos -----

---- O novo concurso de concessão de transportes públicos para o município de cascais, cujo valor anual custará aos munícipes, dezoito milhões, novecentos e cinquenta mil, oitocentos e vinte e sete euros, virá acrescentar algo de significativo no que diz respeito a São Domingos de Rana, tem alguma informação que possa partilhar connosco? -----

---- Associações -----

---- Tendo tomado conhecimento através de alguns bombeiros e da divulgação nas redes sociais que a Junta de Freguesia de São Domingos de Rana disponibilizou um terreno recentemente nas Festas de Tires, para que a receita do estacionamento automóvel aí realizado revertesse a favor dos bombeiros de Parede, o que se enaltece. -----

---- Preocupa no entretanto, face ao momento de algum perturbação vivida na Associação (AHBPAD), muito devido ao facto de um vogal que se auto-intitula Presidente se encontrar barricado nas instalações da Associação sabotando o trabalho normal da mesma -----

---- As verbas destinadas ao apoio dos bombeiros de Parede referem-se, naturalmente, à Corporação que é parte integrante da Associação, neste sentido é obrigação da AHBPAD ter um controlo das verbas apuradas de forma a poder prestar contas a todos os bombeiros, aos associados e à população que serve. -----

---- Considerando que tal rigor será também uma preocupação da Junta de freguesia de São Domingos de Rana e que circulam boatos sobre a alegada existência de contas paralelas na associação, solicitamos a indicação da data e o valor da verba recolhida e atribuída a transferir para a conta AHBPAD. -----

---- Finalmente, mas não menos importante, chega-nos da população de Talaide o pedido de construção de um novo jardim a norte da Rua da Ara e a Nascente da Rua Octávio Pato, terreno que neste momento encontra com resto de materiais de obra.” -----

---- **Deputado Jorge Brito (PCP)** - “Eu vou falar de um assunto que a todos interessa, mas sobre o qual nem todos têm a mesma opinião, falo da lei de bases de saúde. ---- A intervenção do PCP no âmbito do processo de revisão da Lei de Base da Saúde persegue o objectivo de consagrar um conjunto de orientações que interrompa o caminho trilhado pelo PS, PDS e CDS de efetiva desvalorização do SNS com o abandono das responsabilidades constitucionais do Estado em proporcionar o acesso á saúde de todos os portugueses quaisquer que sejam as sus condições sociais e económicas. -----
---- Há muito que está confirmado que uma das mais importantes causas da situação difícil que se vive hoje na SNS a continuada entrega aos interesses privados para negociarem com a doença dos portugueses, em que se inserem as PPP (Parcerias Públicas Privadas) -----
---- O PCP defende: -----
---- o princípio basilar de que p serviço publico deve ser gerido pelo Estado. Os grupos privados têm uma logica de funcionamento assente na doença e não na saúde dos portugueses porque o que determina a sua actividade é o negócio e a obtenção do lucro. -
---- o fim da promiscuidade entre i publico e o privado atribuindo ao Estado o papel financiador e regulador e não um Estado que se demite por via de transferência de atribuições, competências e recursos de terceiros, designadamente os grandes grupos privados. -----
---- a autonomia administrativa e financeira, através da existência do SNS universal, geral e gratuito com gestão pública, descentralizada e participada. -----
---- a extinção das unidades de saúde que funcionam em regime de Parcerias Publicas Privadas -----
---- a existência de condições de trabalho dignas, integração de todos os profissionais nas carreiras e renumerações adequadas com vista a incentivar e valorizar o regime de trabalho a tempo completo e a dedicação exclusiva ao SNS. -----
---- O PCP contribuirá sem hesitações para a defesa do SNS e o comprimento constitucional do direito à saúde.” -----

---- **Deputado Manuel Palhoco (PS)** - “Eu vou-me referir a intervenção do elemento do PSD porque não ser correcto, é por uma questão de política nacional. -----
---- Nós congratulamos que tenha vindo para Tires o Centro de Treino da Formação dos Pilotos. Não temos nada contra que o veículo o automóvel, seja o que for da Câmara de Cascais continue a funcionar. O problema que nos aflige é que o carro só anda para um lado (**imperceptível**) e porquê? Porque para aquela zona estava prevista, quando foi da cedência dos terrenos do hospital, estava prevista a ligação directa da A5 em Caparide, já la vão uns trinta anos, estava inclusive feita o desenho, tudo, estava previsto já nessa altura que íamos ter problemas de circulação principalmente nesta zona interior do concelho, estava prevista a longitudinal, estava prevista não, estava delineada e começou a ser construída a longitudinal norte e ficou definido o trajecto do longitudinal sul. -----
---- Passado estes trinta anos ou mais o que eu peço lá na câmara (**imperceptível**). Tires está completamente bloqueada em termos de trânsito seja a que horas for, passando pelo centro de Tires está-se a tornar impossível, portanto continuasse a trazer para cá (**imperceptível**), investimento, é pena é que o carro só funcione para esse lado, pelo lado das empresas, pelo lado do negócio que aqui vêm, porque seria importante, por exemplo que a câmara, que esse veículo andasse paralelo , no mínimo paralelo e que tivessem feito quer o (**imperceptível**) de saúde, quer a longitudinal norte, quer a longitudinal sul. Aliás a longitudinal sul e tenho aqui uma dúvida que eu gostava que se alguém tivesse informação sobre isso. Eu recorda-me que em tempos aqui o Rana quis construir e até

havia uma certa promessa da câmara em construir uma nova sede ali ao lado, não lhe foi permitido com o argumento e que era válido, que ia implicar com o espaço canal reservado (**imperceptível**), entretanto eu tenho dúvidas se depois da construção do Aldi, não veio ocupar parte e inviabilizar mesmo a passagem (**imperceptível**) ali, aqui não vou fazer afirmações. -----

---- Por outro lado em relação a transportes, face á publicidade que a camara tem feito, nós tomámos a dianteira, nós abrimos o caminho, portanto continua-se a abrir o caminho do negócio que inclusivamente o próprio Tribunal de Contas já rejeitou, que é negócio da câmara e não é da Scotturb. A câmara não quis entrar no bolo da contratação de novos veículos a nível da área metropolitana porque queria fazer o seu negócio, viu-se logo que havia “marosca” e a prova está aí que o Tribunal de Contas rejeitou o “acordo” da câmara com a Scotturb. Portanto eu gostava de facto que a câmara continuasse a trabalhar para trazer mais-valias para Tires, gostaria que a câmara também se preocupasse com o facto do que quer os que cá estão, quer os que vêm, tivessem o mínimo de qualidade e capacidade de se movimentar. Portanto de facto o que agente vê a esse nível, tirando o melhoramento no pavimento fez-se zero, inclusive aquele bocadinho ali onde fizeram a rotunda agora aqui junto ao McDonald's, era para descongestionar, as pessoas em vez de passarem ao pé do Lidl de Tires e portanto iam por aqui, evitavam entrar em zonas complicadas que é Abóboda e Trajouce, saindo pelo (**imperceptível**) parou e não fazemos a mínima ideia quando vai continuar, vai continuar de certeza é a nossa dificuldade em entrar e sair de Tires, e, portanto gostava de facto apoiar os comboios de progresso da Câmara Municipal de Cascais, se o veículo não circulasse apenas pelo das pessoas.” -----

---- **Deputado Jorge Marques (CDS)** – “Bem eu não ia intervir, mas depois de ouvir tanta mobilização da esquerda podia dizer tantas coisas que a meu ver não são correctas, acho que tenho de prestar aqui alguns conhecimentos. -----

---- Logo a partida acho delicado o BE e o PCP falarem aqui a criticarem o Governo, porque estamos no último ano do mandato e que foram estas próprias forças (**imperceptível**) que o governo que pudesse funcionar, a chamada “gerigonça” e depois vem aqui como se não tivesse nenhuma intervenção no assunto e como se estivesse completamente areados do Governo, é uma coisa completamente à parte mas depois quando é para votar no Orçamento, votam a favor mas o Governo é aqueles maus mas depois quando é para apoiar, apoiam. -----

----- (**imperceptível**) -----

---- Depois do PS e aqui líder da bancada do PS continua a não sair de casa, eu já disse aqui várias vezes e continuo a dizer, só sair de casa o que não é o caso, mas o PS gosta muito de sair de casa para fazer passeios e aquelas coisas, mas para ver a sua freguesia e o desenvolvimento da freguesia olha pouco e olha pouco porquê? Porque não interessa naturalmente, não dá votos, agora para fazer passeios não há problema nenhum. -----

---- Fala aqui de vias, como é que é possível falar aqui de vias e criticar o investimento em vias na Freguesia de São Domingos de Rana onde tem sido a área onde há mais investimento da Câmara Municipal de Cascais e acho de mau tom estar-se a falar e criticar a Câmara Municipal de Cascais sem estar aqui os intervenientes da câmara, convide os Senhores Vereadores, convide o Senhor Presidente da Câmara para vir esclarecer, agora eu posso esclarecer com aquilo que eu vejo todos os dias, pois nós andamos quinhentos metros na freguesia e não há nenhuns quinhentos metros na freguesia que nós apontamos em investimento da câmara, basta olhar os passeios, agora vias, vir criticar vias, eu acho que isto é completamente absurdo na minha opinião. Na

saída da A5 todos nós passamos por lá agora e é tranquilo, esquecemo-nos o pandemónio que aquilo era, esquecemo-nos do trafico que la passava, a estrada de Caparide- Tires / Tires- Caparide como quiserem, esquecemos como aquilo era há quarenta anos que ninguém pegava naquilo e que foi completamente requalificado, na estrada Manique-Caparide já funciona, andamos todos distraídos, eu já lá passei por várias vezes, temos de dar mais umas volta para vermos o que está em evolução. -----

----- **(imperceptível)** -----

---- A nova variante da Abóboda, a requalificação da estrada duzentos e quarenta e nove, pasme-se é competência do governo, e que não autorizou uma intervenção por causa das eleições autárquicas, uma vergonha, só agora é que foi possível iniciar, depois das eleições autárquicas é que foi possível iniciar. -----

----O membro do BE fez aqui, a mim pareceu-me uma análise do plano de actividades da junta, acho que não é o momento certo para isso visto que já discutimos o plano de actividades mas falou em tantas coisas que dá para fazer uma Assembleia de Freguesia só para discutir aquilo tudo, porque começou na câmara depois para a junta depois para o governo em varias áreas que é uma grande confusão mas esqueceu-se de falar das varias áreas verdes que foram criadas, do novo parque que foi criado, esqueceu-se de falar da área social que foi o investimento da Câmara Municipal de Cascais, no novo Complexo da Abóboda, do novo lar para a população com deficiência de Rana que esta a ser construído, esqueceu-se de falar disso, o trabalho não interessa. O ambiente é muito importante, naturalmente estamos todos preocupados as pessoas com deficiência também precisam do carinho do Bloco de Esquerda. -----

---- Do desporto temos a beneficiação do Trajouce, do Talaíde, do Tires, colectividades, o Caparidense **(imperceptível)**, cidadania, no OP são investidos milhões de euros na freguesia, a educação, nova Escola Padre Agostinho da Silva, pasme-se outra vez que é competência do governo, mas a câmara investe na mesma, a câmara não deixa ninguém para trás. -----

---- O novo Politécnico da Matilde Rosa Araújo é da Câmara Municipal de Cascais, por isso há tantas áreas, podemos pegar nisto que temos e fazer uma avaliação mais profunda e não ficar pelas coisas mais negativas por isso temos de sair mais a rua e olhar com os olhos de ver **(imperceptível)**” -----

---- **Deputado Manuel Palhoco (PS)** - “É estranho que venha aqui dizer que... é o seu de bancada, é ele que levanta a questão das obras e da exaltação do trabalho da Câmara Municipal de Cascais, eu limitei-me a fazer a critica no caso até concreto no caso de Tires, não vou sequer falar do caso do Parque da Torre da Aguilha, estava previsto aquele parque à imenso tempo inclusivamente a construção da rotunda em contrapartida do E.leclerc para a construção daquele centro comercial, portanto não pode agora a câmara vir arrogar-se como seu, um investimento que é privado, que em contrapartida financeira ou trespasse, neste caso em equipamentos. -----

---- Ainda bem que falou na estrada Manique/Tires porque a estrada Manique/ Tires não sei quem é que serviu, mas passo ali todos os dias e a estrada tem meia dúzia de veículos, porquê? Porque se virarmos para a esquerda não se consegue passar nem de manhã nem a tarde em frente aos Salesianos e se virar à direita, para quê? quem é que vai de Tires para a estrada Tires/Manique e depois virar à direita para ir a Trajouce -----

-----**(Imperceptível)**-----

---- **Deputado Francisco Aires (BE)** - “É só para dizer ao Jorge que ele não pode ficar espantado por um elemento neste caso do BE dizer aquilo que pensa sobre alguns temas do concelho também não há nenhuma obrigação **(imperceptível)** para eu previamente

comunicar qual vai ser o objectivo do PAOD, portanto neste ponto de vista estamos perfeitamente a vontade. -----

---- Igualmente (**imperceptível**) defender a obra do executivo de que no fundo faz parte da sua simpatia política, não é? Não escolheria outra coisa. -----

---- Agora bem diferente é fazermos passar aquilo que é gato por lebre (**imperceptível**) mas realmente passar coisas que são menos verdadeiras pelo menos face aquilo que é a minha análise, não é exatamente aquilo que o Jorge (**imperceptível**). Já tivemos oportunidade de falara a pouco na estrada que passa poente no aeródromo, que eu executo como uma boa obra, uma obra local necessária á muito tempo e que a câmara deu seguimento, mas uma coisa é terem seguimento para fazer a estrada e outra coisa é conseguirem acaba-la. Eu lembro-me que essa obra faz parte da campanha eleitoral de dois mil e dezassete nas autárquicas e como lhe acabei de dizer nem tem uma hora, está metade da estrada feita e o resto? Pra não cairmos no ridículo, é forçado o trânsito, é forçado a estrada naquela descrição (**imperceptível**) em que o meu carro ligeiro passa mas se for um pesado não passa por exemplo, e portanto, tem de continuar a descer e ir a fonte, a entrada dos pesos com todos os problemas que isso causa, acidente como já houve e quando não há acidentes entre dois pesados, basta um pesado e um ligeiro, junto á fonte faz um nó, uma curva de noventa graus que também já não se consegue fazer, portanto (**imperceptível**) há muita coisa mal, por exemplo, não basta dizer “somos todos pelo ambiente”, de facto têm razão é uma bandeira do BE de á vinte anos, é tao antiga como (**imperceptível**), mas sabemos todos para acabar, sabemos todos que ultimamente estas questões das alterações climáticas têm estado a ter uma aceitação na opinião pública como nunca, não é? Por isso neste momento também temos o CDS, PSD, PS, toda a gente pro ambiente, eu bato palmas, eu acho que é mesmo assim, agora não chega dizer que “somos pelo ambiente” e termos em conta milhares de (**imperceptível**)” -----

----- (o senhor presidente da mesa interveio para acabar) -----

---- O Senhor Presidente da Mesa passou ao ponto da ordem do dia. Antes de começar falou no pedido do executivo dobre a doação de equipamento da escola Fernando Lopes Graça. -----

---- **Secretário Bruno Bernardes** - “Como não tive oportunidade de fazer algumas considerações, acho que também era interessante visto que pessoalmente o BE fez aqui algumas questões, eu gostava que ficasse em ata a resposta do executivo e também creio que o deputado do BE merece também essa resposta e eu penso que é interessante responder. -----

---- Primeiro que tudo dizer que mal seria se ano existisse um investimento da parte da Câmara Municipal de Cascais, nós estamos aqui a falar de escalas completamente diferentes em termos de competências e em termos financeiros, é obvio que a junta trabalha numa escala de um milhão de oitocentos, um milhão e setecentos mil e a câmara trabalha numa escala de duzentos milhões com outras competências e mal seria se em dois mil e desaseis, dezassete, dezoito, dezanove, a câmara não fizesse esses investimentos. Agora eu chamo aqui a atenção para uma coisa que eu acho importante e que nós podemos discutir, é se esses investimentos são ou não são úteis, como é que eles são aplicados e como é que seriam aplicados se fosse ou se fossem outro ou outras forças políticas a ocupar esse mesmo executivo. No entanto é interessante que a Junta de Freguesia não liga a esse investimento da Câmara Municipal de Cascais a alguma azia que nós sintamos em relação a isso, aliás ainda bem que esse investimento existe, aliás se investimento foi feito em grande dois mil e desaseis, dezassete isso possivelmente não sei

se por causa se por co-relação o PS ganhou e a esquerda ganhou dois mil e dezassete as eleições da Junta Freguesia de São Domingos de Rana. -----

---- Relativamente aqui á questão do veiculo autónomo da questão da mobilidade a junta de freguesia tem ao longo dos vários anos, não só no últimos mandato mas neste também de alertar a Câmara Municipal de Cascais para uma serie de situações e esta questão de mobilidade é uma questão estrutural e bastante importante, nós debatemos porque não é só a construção de estradas que nos pode aliviar a questão viária, a questão é que o número de carros por família tem aumentado imenso e isto é uma questão que nós temos de discutir como sociedade é muito mais profundo que simplesmente construirmos estradas e mais estradas (*imperceptível*) -----

-----Problema na gravação -----

-----PERIODO DA ORDEM DE TRABALHO-----

---- **Ponto 1** - Ata nº 9 - Aprovada com 20 votos a favor do PS, PSD, CDS, PCP e BE e uma abstenção do PS. -----

---- **Ponto 2** - Doação de Equipamento de cozinha do Agrupamento de Escola Fernando Lopes Graça à Freguesia de São Domingos de Rana. - Aprovada por unanimidade -----

---- Concluída a ordem do dia, foi posta à consideração e votação da Assembleia a ata em minuta da sessão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. ----

---- O senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às vinte e duas horas e quinze minutos. -----

---- Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes. -----

-----1º. SECRETÁRIO _____ 2º. SECRETÁRIO _____

----- O PRESIDENTE -----
